

Porto Alegre, 25 de março de 1933

Ilmo. Sr. Presidente e mais membros do  
Diretorio do Partido Libertador.

Presenças correligionarios e amigos.

Mais que um apêlo, o objetivo da presente é levar aos eminentes amigos a exposiçõ fiel, embora sucinta, do grave momento que atravessa a nossa folha oficial.

Suspensa em julho do ano findo, não retomamos sua publicação, já pela precariedade das condições em que o governo tolera a manifestação do pensamento alheio, já porque, circulando o "Diario de Notícias" como órgão officioso da FRENTE ÚNICA, seria agravar os encargos particiares e impressão de outro jornal aliandista.

Mais a necessidade vital, satisfeita até esta hora por aquele órgão, é que nos força a cuidar do imediato retorno do "ESTADO DO RIO GRANDE" á publicidade.

Na eventualidade da venda do controle do "Diario" a personagens graduadas do governo, e que já se agregã, impõe-se-nos a reabertura de nosso vespertino, como unica valvula de expansõ de nosso pensamento tanto mais imperioso quanto está proximo o embate eleitoral.

Acontece, porém, que as garantias de nossa independência não periclitam apenas ante a indistãrgada pressõ policial. Mais ativa opressão - a financeira - nos ameaça seriamente. É que além de outros compromissos de vencimento futuro, o Banco do Estado mantém contra nós uma nota promissoria atualmente reduzida, de 150 á importancia de 92 contos de reis, emitida durante a campanha liberal e de ha muito vencida. Evidente a delicadeza de nossa situação si reabrissemos as portas.

Na contingência, os amigos consultados, dentre os quais constituiu-se a comissão infra, julgram sua discrepancia ser inadmiavel uma campanha em prol dos recursos que nos libertem de tão penosa situação. Neste sentido, vamos apellando para os companheiros de todo o estado afim de que da cooperaçõ, sem maiores sangrias em poucos, se alcance o maximo.

Nosso plano de ação consiste em levantar a importancia de seis contos de reis, o que será facil e suave se cada municipio contribuir com seu contingente. Esta fórma, bastará que todos os Directorios obtenham entre seus correligionarios a quota, relativamente insignificante, de um a dois contos de reis que nos poderá ser enviada por via bancaria.

Para este fim, damos plena liberdade de ação aos dignos companheiros, podendo parcela referida ser alcançada através de subscrições bastante modicas. Apenas encarecemos aos prezados amigos a decisiva relevancia desta nossa campanha e a absoluta urgencia em que nos encontramos de efetiva-la.

Exortamos, portanto, os dignos correligionarios no sentido de realizarem o mais breve possivel a coleta nesse municipio, vendo nela a soluçõ unica para a vida do nosso jornal.

Confiantes na dedicaçõ e no devotamento sãilustres companheiros, aguardamos sua pronta contestaçõ, reiterando os protestos de nossa alta estima e solidariedade.

A COMISSÃO:

*Fernando Soreff*  
*Heuray*  
*Luiz Felipe de Barros*  
*Edgar de Almeida*

P.S. - Desnecessario se nos afigura ponderar aos valorosos companheiros o carter confidencial das presentes linhas.

Porto Alegre, 25 de março de 1933

Ilmo. Sr. Presidente e mais membros do  
Diretorio do Partido Libertador

Presados correligionarios e amigos.

Mais que um apêlo, o objetivo da presente é levar aos eminentes amigos a exposiçào fiel, embora sucinta, do grave momento que atravessa a nossa folha oficial.

Suspensa em julho do ano findo, não retomamos sua publicação, já pela precariedade das condições em que o governo tolera a manifestação do pensamento alheio, já porque, circulando o "Diário de Noticias" como órgão officioso da FRENTE UNICA, seria agravar os encargos partidarios a impressão de outro jornal aliançista.

Más a necessidade vital, satisfeita até esta hora por aquele órgão, é que nos força a cuidar do imediato retorno do "ESTADO DO RIO GRANDE" á publicidade.

Na eventualidade da venda do controle do "Diário" a personagens graduadas do governo, o que já se apregõa, impõe-se-nos a reabertura de nosso vespertino, como unica valvula da expansão de nosso pensamento, tanto mais imperioso quanto está proximo o embate eleitoral.

Acontece, porém, que as garantias de nossa independencia não periclitam apenas ante a indistigada pressão policial. Mais aflitiva opressão - a financeira - nos ameaça. É que além de outros compromissos de vencimento futuro, o Banco do Estado mantém contra nós uma nota promissoria atualmente reduzida, de 150 á importancia de 92 contos de reis, emitida durante a campanha liberal e de ha muito vendida. Evidente a delibadeza de nossa situação si reabrissemos as portas.

Na contingencia, os amigos consultados, dentre os quais constituiu-se a comissão infra, julgaram sem discrepancia ser inadivavel uma campanha em prol dos recursos que nos libertem de tão penosa situação.

Neste sentido, vamos apelando para os companheiros de todo o Estado afim de que da cooperação, sem maiores sangrias em poucos, se alcance o maximo.

Nosso plano de ação consiste em levantar a importancia de cem contos de reis, o que será facil e suave se cada municipio contribuir com seu contingente.

Desta fórmula, bastará que esse Diretorio obtenha entre seus correligionarios a quota, relativamente pequena, de dois a tres contos de reis, que nos poderá ser enviada por via bancaria.

Para este fim, damos plena liberdade de ação aos dignos companheiros, podendo a parcela referida ser alcançada através de subscrições bastante modicas. Apenas encarecemos aos presados amigos a decisiva relevancia desta nossa campanha e a absoluta urgencia em que nos encontramos de efetiva-la.

Exortamos, portanto, os dignos correligionarios no sentido de realizarem o mais breve possivel a coleta nesse municipio, vindo nella a solução unica para a vida do nosso jornal.

Confiantes na dedicacão e no devotamento dos illustres companheiros, aguardamos sua pronta contestação, reiterando os protestos de nossa alta estima e solidariedade.

A COMISSÃO:

*Firmino Sordelli*  
*Henrique Sá*  
*Radislan Aguiar*  
*Edgar José Schneider*

P.S. - Desnecessario se nos afigura ponderar aos valerosos companheiros o caracter confi demial das presentes linhas.

Diretorios municipais aos quais enviamos circulares  
sobre coletas em prol do jornal : -

Rs.10:000\$000  
Porto Alegre

Rs.4 a 5:000\$000  
Pelotas  
Bagé  
São Gabriel

Rs.2 a 3:000\$000  
Lavras  
D.Pedrito  
Rosario  
Livramento  
Quaraí  
Alegrete  
Uruguaiana  
Itaqui  
Santiago do Boqueirão  
Julio de Castilhos  
Tupacaretan  
Caçapava  
Camaquã  
Encruzilhada  
Cachoeira  
Vecaria

Rs. 1 a 2:000\$000

Rio Grande  
S. José do Norte  
Jaguarsó  
Arroio Grande  
Santa Vitoria  
Herval  
Cangussú  
Piratini  
Pinheiro Machado  
São Borja  
São Luiz  
Santo Angelo  
Boa Vista do Erechim  
Carasinho  
Cruz Alta  
Soledade

Rs.1 a 2:000\$000  
(continuação)

São Pedro  
São Vicente  
Jaguari  
S. Francisco de Assis  
Santa Maria  
São Sepé  
Rio Pardo  
Jacuí  
Santa Cruz  
Candelaria  
Tapes  
Triunfo  
S. Jerônimo  
Guaíba  
S. Leopoldo  
Novo Hamburgo  
Taquara  
S. Francisco de Paula  
Montenegro  
S. Sebastião do Cai  
Caxias  
Antonio Prado  
Garibaldi  
Alfredo Chaves  
Bom Jesus  
Lagôa Vermelha  
Guaporé  
Encantado  
Lagendo  
Estrela  
Taquari  
Gravataí  
Sant' Antonio  
Viçmao  
Conceição  
Torres  
Ijuí

continua